

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA
CÍVEL DA COMARCA DE ARARAS – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 1003257-14.2014.8.26.0038

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA., administradora judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial de **EMPRESA DE TRANSPORTES SOPRO DIVINO S/A**, vêm, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar Relatório de Análise das Atividades da Recuperanda, relativo aos meses de janeiro a março de 2016, em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/05.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Campinas, 19 de maio de 2016.

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP 183.917

EMPRESA DE TRANSPORTES SOPRO DIVINO S/A.

**RELATÓRIO MENSAL
RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Maio/2016

www.r4cempresarial.com.br

Campinas Rua Oriente, 55, sl 906 - Ed. HEMISPHERE Norte-Sul - Chácara da Barra - Campinas - SP 13090-740 - +55 19 3291 0909
São Paulo Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º Andar Conj. 161 - Jardim Paulista - CEP 01403-000 - +55 11 3285 0996

Sumário

1. Introdução.....	3
1.1. Fontes de informação.....	4
2. Situação Jurídica	4
2.1. Motivação para o pedido de Recuperação Judicial	5
3. Histórico e descrição da empresa.....	6
3.1. Segmentos de atuação.....	7
3.2. Organograma Societário	7
3.3. Relação de estabelecimentos e filiais	7
3.4. Estrutura organizacional.....	8
4. Demonstrações Financeiras	9
4.1. Evolução do Faturamento	9
4.2. Balanço Patrimonial.....	11
4.2.1. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial.....	11
4.2.2. Capital de Giro Líquido	12
4.2.3. Disponibilidade Operacional.....	14
4.2.4. Investimentos (Ativo)	15
4.2.5. Imobilizado.....	18
4.2.6. Distribuição de Financiamentos	19
4.3. Análise da qualidade e dos resultados das decisões investimentos e financiamentos (Demonstração de Resultado do Exercício – DRE)	21
4.3.1. Lucro Líquido.....	22
4.3.2. Despesas.....	233
4.4. Margem Bruta.....	25
4.5. Margem Operacional	25
4.6. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)	256
4.7. Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	25
4.8. Demonstração de Fluxo de Caixa	27
5. Requerimento final.....	28

Glossário

CMV	Custo da Mercadoria Vendida
CPV	Custo do Produto Vendido
CSP	Custo do Serviço Vendido
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Sopro Divino	Empresa de Transportes Sopro Divino S/A.
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
ROL	Receita Operacional Líquida
ROB	Receita Operacional Bruta
Stakeholders	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
SELIC	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

1. Introdução

O Relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei de Falências e Recuperação de Empresas – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos, resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, sintetizaremos e observaremos a capacidade financeira da Recuperanda a partir de informações disponibilizadas pela própria Empresa, não sendo estas factíveis de verificação da veracidade de todas as informações transmitidas pela Recuperanda. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹. Portanto, este Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

Farão parte dessa análise: (i) situação jurídica da Recuperanda; (ii) histórico e descrição da empresa, bem como análise macroeconômica e setorial; (iii) Demonstrações Financeiras mais importantes, tais como: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Fluxo de Caixa; (iv) análise dos principais índices econômicos-financeiros.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da Recuperanda de honrar suas responsabilidades adquiridas junto aos amplos interesses dos Stakeholders, em especial seus credores, proporcionando assim estratégia empresarial para sua retomada.

O Relatório, por fim, não deve surtir qualquer efeito sob os Stakeholders, pois este não tem caráter de parecer ou opinião – não devendo ser utilizado como instrumento para tomada de decisão ou

¹ O Relatório acredita que todas as informações fornecidas pela Recuperanda são de única e exclusiva responsabilidade da mesma.

exercer quaisquer outras funções que não a verificada no Plano de Recuperação Judicial, conforme estabelecido na seção III – arts. 21 e seguintes da Lei 11.101/05.

1.1. Fontes de informação

O Relatório foi elaborado a partir das seguintes fontes de informação:

- (i) Petição inicial;
- (ii) Breve Histórico da Recuperanda contendo informações relevantes, bem como as que identificam as origens da crise financeira da empresas;
- (iii) Demonstrativos Financeiros históricos preparados pela direção da Recuperanda – encontram-se nos Anexos e fazem parte integrante deste Relatório.

2. Situação Jurídica

A Recuperanda **EMPRESA DE TRANSPORTE SOPRO DIVINO S/A**. (“Sopro Divino”) – Processo nº 1003257-14.2014.8.26.0038 – requereu sua recuperação judicial em 08 de julho de 2014, e teve o pedido de processamento deferido em 11 de Agosto de 2014, perante o Juízo da 1ª Vara Cível de Araras, Estado de São Paulo.

08/07/2014	• Distribuição do Pedido de RJ pela Recuperanda
11/08/2014	• Deferimento do processamento do pedido de RJ
13/08/2014	• Publicação do deferimento do processamento no DJE
17/09/2014	• Publicação do edital contendo a lista de Credores da Recuperanda (art. 52, § 1º)
10/10/2014	• Apresentação do PRJ ao juízo (artigo 53)
29/07/2015	• Apresentação de objeções ao PRJ
15/12/2014	• Apresentação da Relação de Credores (artigo 7º, § 2º)
03/07/2015	• Publicação do Edital contendo a Relação de Credores do artigo 7º, § 2º e do Edital de Apresentação do PRJ
25/02/2016	• Publicação do Edital de aviso de realização da Assembléia Geral de Credores

2.1. *Motivação para o pedido de Recuperação Judicial*

A Sopro Divino iniciou suas atividades em 20 de dezembro de 1992, quando da sua constituição, no ramo de transporte de carga em geral. Ela originou-se de outra empresa constituída em 1952, a qual também atuava no ramo de transporte rodoviário.

A empresa opera no segmento de transportes de grandes volumes, com uma frota distribuída estrategicamente por cidades-chaves, com rastreamento em tempo real via GPS.

Ao longo dos anos tornou-se uma das empresas mais importantes no cenário nacional do setor de transportes de cargas secas em geral.

Está localizada na cidade de Araras, com fácil acesso a rodovias, e contava com aproximadamente 400 colaboradores.

Sempre teve recursos humanos de alto nível e infra-estrutura para oferecer preço justo, qualidade e agilidade nos pedidos. Esclarece ainda que realizava trabalhos e oferecia apoio à comunidade local através de atividades sociais e educativas.

Durante os anos de existência, firmou parceria com a empresa Nestle do Braisl Ltda., a qual tornou-se sua principal cliente, parceria a qual foi encerrada de forma abrupta e sem qualquer justificativa ou aviso prévio em 2012.

Continuou exercendo sua atividade com qualidade, mas diante da não renovação da parceira com a principal cliente, e com a crise financeira e econômica os negócios ficaram mais difíceis e honrar os compromissos assumidos se tornou bastante complicado.

Essa crise financeira inclui a alta taxa de juros cobradas, a acumulação de dívidas decorrente da captação de recursos no mercado financeiro para investimentos na empresa, elevados encargos tributários e trabalhistas, diminuição de limite de crédito junto aos bancos, e nenhuma estratégica conseguiu salvar a empresa.

Diante deste cenário, não restou alternativa senão o pedido de recuperação judicial.

3. Histórico e descrição da empresa

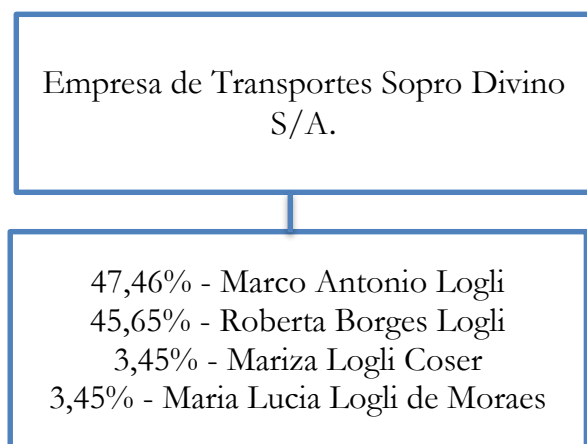
Nessa sessão apresentaremos um breve resumo da organização da Recuperanda: sua história e segmentos; organograma societário; relação de estabelecimentos e filiais existentes; visão geral das atividades e produtos; e organização e estrutura organizacional.

3.1. Segmentos de atuação

Há mais de 60 anos a Sopro Divino S/A oferece qualidade e segurança no transporte de grandes cargas destino a destino. Com uma frota moderna e adequada aos diferentes tipos de carga, a Sopro Divino S/A oferece a você ou sua empresa qualidade, pontualidade, segurança e garantia na entrega de sua carga.

A Sopro Divino S/A opera no segmento de transportes de grandes volumes. Contamos com uma frota de caminhões distribuídos estrategicamente por cidades-chave para que sua carga seja entregue dentro dos prazos combinados. Toda a frota é rastreada em tempo real através de sistema GPS para garantir maior segurança no transporte de sua carga.

3.2. Organograma Societário



3.3. Relação de estabelecimentos e filiais

A sociedade possui uma filial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Mendes, nº 207, Bairro do Limão, CEP: 02.518-100, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0002-80; uma filial na cidade de Cordeirópolis, Estado de São Paulo, na Rodovia Anhanguera, S/N, KM 154,5 Pista Sul Sala 63, Bairro Nestle, CEP: 13.490-000,

inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0004-42; uma filial na cidade de Ituiutaba, Estado de Minas Gerais, na Avenida Napoleão Faissol, nº 297, CEP: 38.307-120, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0006-04; uma filial na cidade de Jataí, Estado de Goiás, na Rua 111, S/N, Quadra 8, Bairro Núcleo Industrial, CEP: 75.802-220, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0008-76; uma filial na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, na Avenida José Andraus Gassani, nº 5335, Bairro Industrial, CEP: 38.405-390, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0009-57; uma filial na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, na Rua 26, S/N, Quadra 73, Lote 4, Bairro Setor Santos Dumont, CEP: 74.463-690, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0011-71; uma filial na cidade de Rialma, Estado de Goiás, na Loc Fazenda Genipapo, S/N, Saída Rodovia BR 153, Bairro Zona Urbana, CEP: 76.310-000, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0012-52; uma filial na cidade de Alto Araguaia, Estado de Mato Grosso, na Rua Severino Botelho de Melo, nº 783, 1º Andar, Sala 02, Bairro Centro, CEP: 78.780-000, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0013-33; uma filial na cidade de Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua da Regeneração, nº 235, Parte Sala 01, Bairro Bonsucesso, CEP: 21.040-170, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0014-14. De todas as filias abaixo a filial de Ituiutaba é a única com fator gerador de receita da empresa. A sociedade terá como unico objeto social o “Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional”.

3.4. Estrutura organizacional

De acordo com planilha apresentada pela Recuperanda – até o mês de março – o quadro de funcionários da empresa apresenta a seguinte configuração:

Funcionários	Jan/16	Fev/16	Mar/16
---------------------	---------------	---------------	---------------

www.r4cempresarial.com.br

Campinas Rua Oriente, 55, sl 906 - Ed. HEMISPHERE Norte-Sul -Chácara da Barra - Campinas - SP 13090-740 - +55 19 3291 0909

São Paulo Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º Andar Conj. 161 - Jardim Paulista- CEP 01403-000 - +55 11 3285 0996

Quantidade inicial	9	9	9
(+) Admissões	0	0	0
(-) Demissões	0	0	1
Total de funcionários	9	9	8

No mês de março, a Recuperanda demitiu 1 (um) funcionário do departamento administrativo, justificando ser está uma medida de redução de custo.

4. Demonstrações Financeiras

Abordaremos os principais indicadores econômicos e financeiros com o objetivo de avaliar a capacidade de pagamento de todos os credores e a recuperação da saúde financeira da Recuperanda.

4.1. Evolução do Faturamento

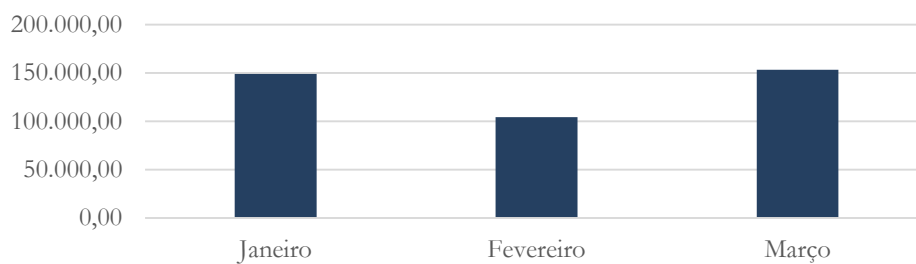
De acordo com declaração prestada pela Recuperanda, o faturamento do ano corrente, acumulado até março, perfaz a monta de R\$ 406.326.

Abaixo, o histórico do faturamento mensal da empresa:

Verifica-se que o saldo de março, em comparação ao mês de janeiro de 2016 apresentou aumento de 2,8%.

Faturamento (R\$)	2016
Janeiro	148.874,23
Fevereiro	104.352,12
Março	153.099,90
Total	406.326,25

Gráfico 01 - Evolução do faturamento



4.2. Balanço Patrimonial

4.2.1. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial não apresentou variação do patrimônio líquido no período entre janeiro a março de 2016.

No que se refere ao Ativo, o Ativo Circulante apresentou aumento de 0,9% no mês de março em relação ao mês de janeiro, sendo que o Ativo Não Circulante apresentou leve diminuição de 0,03%.

Quanto ao Passivo, o Passivo Circulante aumentou em 0,13% entre janeiro a março de 2016, sendo que o Passivo Não Circulante, bem como o Patrimônio Líquido não apresentaram variação ao longo do período analisado.

Os principais efeitos motivadores da variação do **Ativo** foram:

- (i) Aumento de 17% na linha Disponível, que passou de R\$ 7.169 para R\$ 8.388. Provavelmente, essa melhora deve-se ao resultado do faturamento, aumentando os recebíveis. Necessário maiores esclarecimentos por parte da Recuperanda.
- (ii) Aumento de 8% na linha de Adiantamentos Diversos, que passou de R\$ 17.394 no mês de janeiro para R\$ 18.783 no mês de março (variação de R\$ 1.389);
- (iii) Não foram registradas significativas variações nas contas constantes do Ativo Não Circulante e Permanente entre os meses de janeiro e março de 2016.

Os principais efeitos motivadores da variação do **Passivo** foram:

- (i) Aumento de 0,17% na linha de Obrigações Tributárias, que passou de R\$ 12.092.898 para R\$ 12.113.376 entre os meses de janeiro e março (variação de R\$ 20.478);
- (ii) Aumento de 0,14% na linha de Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias, que passou de R\$ 13.811.775 para R\$ 13.830.959 (variação de R\$ 19.185);
- (iii) Aumento de 0,35% na linha de Fornecedores, que passou de R\$ 3.167.331 para R\$ 3.178.465 (variação de R\$ 11.134);
- (iv) Aumento de 0,21% na linha de Adiantamentos, que passou de R\$ 2.662.548 para R\$ 2.668.096 (variação de R\$ 5.548);
- (v) Na linha Passivo Não Circulante, a Recuperanda não apresentou variação nos meses de janeiro a março de 2016
- (vi) Na Linha Patrimônio Líquido, a empresa apresenta como resultado R\$ 0,00, o que significa que não há capital próprio.

4.2.2. Capital de Giro Líquido

O Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

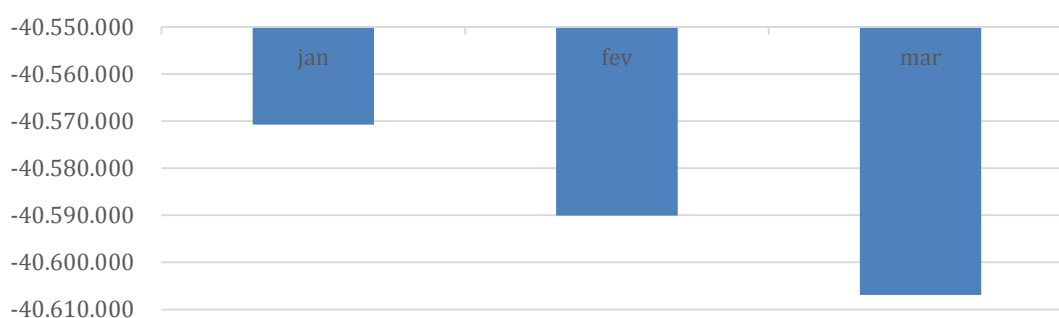
Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

De acordo com o cálculo do CGL da Sociedade, este apresenta índice negativo entre os meses de janeiro a março (meses analisados), o que demonstra falta de liquidez da Recuperanda em saldar suas dívidas de curto prazo.

Em R\$	Janeiro	Março
Ativo Circulante (AC)	2.337.912	2.358.088
Passivo Circulante (PC)	42.908.633	42.964.978
Capital de Giro Líquido (CGL)	-40.570.721	-40.606.890
CGL/AC	-1.735%	-1.722%

A variação negativa do CGL entre janeiro e março foi de 0,7%. Para o período analisado, a Recuperanda não apresenta liquidez para o saldamento de suas dívidas de curto prazo, uma vez que, em ambos, a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante supera e muito 1.000%.

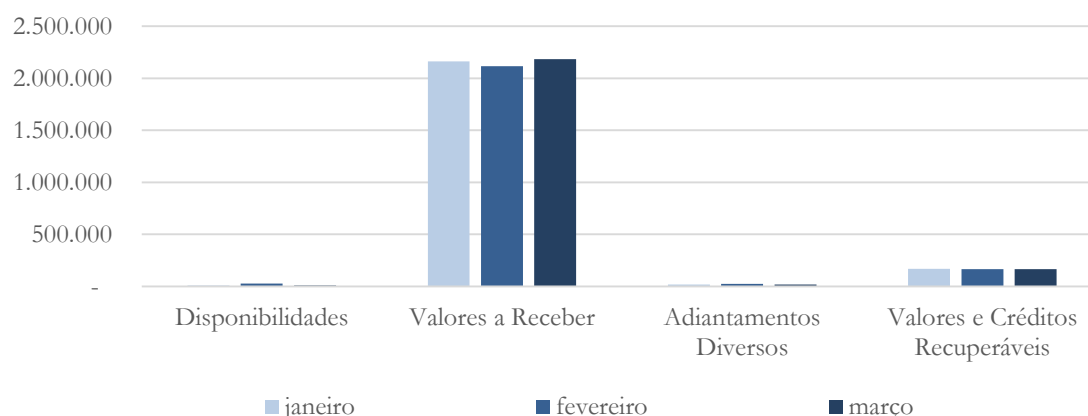
Gráfico 02 - Capital de Giro Líquido



Essa discrepância, vale dizer, é típica nas empresas que optam pela recuperação judicial, cujo problema, em regra, está relacionada à deficiência de caixa.

De acordo com a análise de índices, podemos verificar que o Balanço Patrimonial demonstra que 0,01% do total de seu Ativo (no mês de março) está localizado no Disponível da Recuperanda, demonstrando que a empresa não possui liquidez imediata, isto é, no momento, apresenta uma menor capacidade de pagamento de suas contas.

Gráfico 03 - Análise Vertical - Ativo Circulante



Observa-se que aproximadamente 92,6% encontra-se em Valores a Receber, ficando, a Recuperanda, sujeita aos prazos concedidos e riscos de mercado.

4.2.3. Disponibilidade Operacional

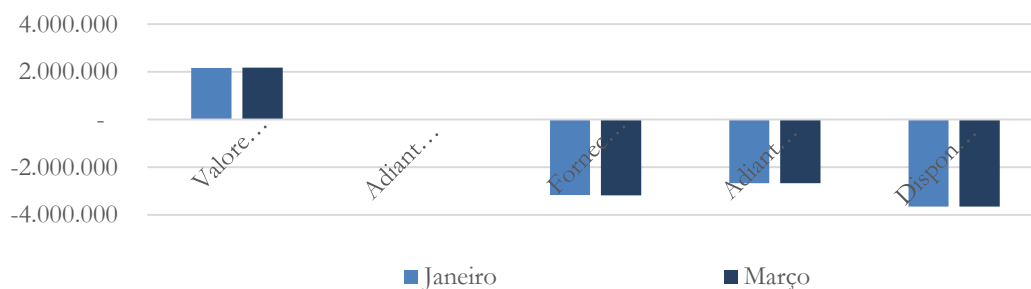
A Disponibilidade Operacional, que é composta por Clientes, Adiantamentos Diversos, Adiantamentos e Fornecedores, apresentou resultado negativo nos dois períodos analisados, com diminuição de 0,12%, porém com acréscimo de 0,92% na variação da conta de Valores a Receber.

Em R\$	Janeiro	Fevereiro	Março	Variação
Valores a Receber	2.163.189	2.116.987	2.182.996	19.807,43
Adiantamento Diversos	17.394	22.919	18.783	1.389,02
Fornecedores	- 3.167.331	- 3.144.250	- 3.178.465	- 11.133,87
Adiantamentos	- 2.662.548	- 2.660.638	- 2.668.096	- 5.547,82

www.r4cempresarial.com.br

Disponibilidade Operacional - 3.649.297 - 3.664.983 - 3.644.782 4.514,76
 A Disponibilidade Operacional está assim representada:

Gráfico 04 - Disponibilidade Operacional



4.2.4. Investimentos (Ativo)

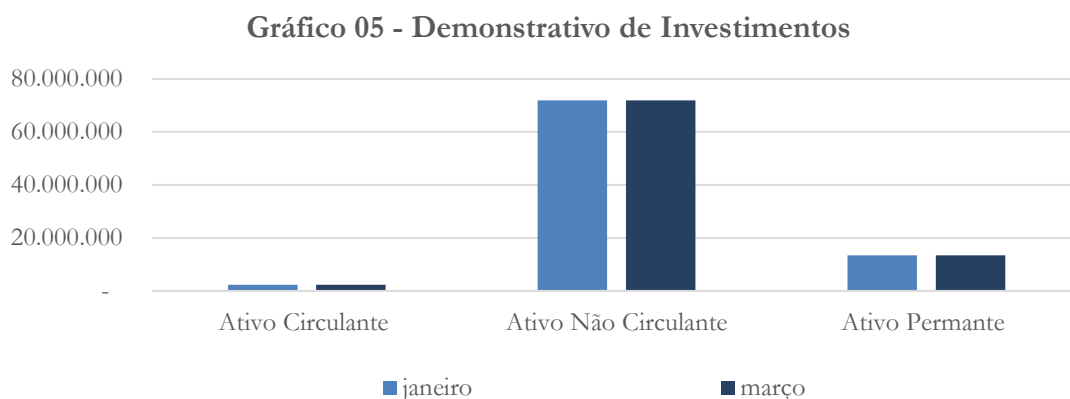
A Recuperanda apresentou relatório de faturamento para o mês de março de 2016 de R\$ 153.099,90, sendo que entre os meses de janeiro a março, tal valor, perfaz a monta de R\$ 406.326.

O Ativo Total da Recuperanda está assim distribuído:

- (i) O Ativo Circulante (AC) concentra aproximadamente 3,2% do Ativo Total, no valor de R\$ 2.358.088, sendo que os maiores valores deste estão concentrados em Contas a Receber de Clientes (2,9% do Ativo Total) e Valores e Créditos Recuperáveis (0,2% do Ativo Total)

- (ii) O Ativo Não Circulante representa 96,9% do Ativo Total, sendo o maior valor está concentrado em Imobilizado (9,9% do Ativo Total) e Investimentos (8,1% do Ativo Total). A Recuperanda apresenta um Passivo Descoberto no valor de R\$ 58.163.361, concentrando 78,3% do Ativo Total.
- (iii) O Ativo Permanente representa 18,1% do valor do Ativo Total, sendo que 54,6% deste encontra-se concentrado no Imobilizado.

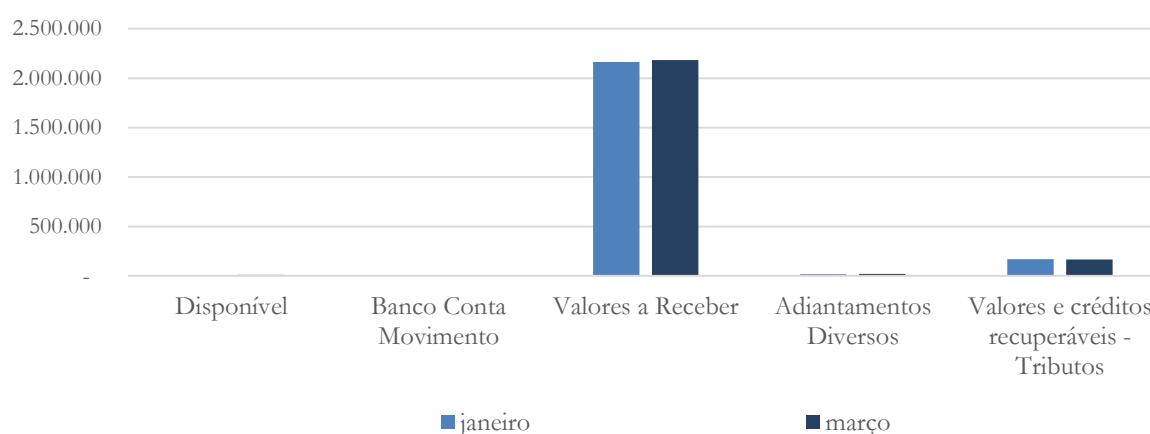
Abaixo, o resumo gráfico dos investimentos:



Analisando as decisões de investimento da Recuperanda entre os meses de janeiro a março, não foram constatadas grandes variações nas mesmas, sendo que a empresa manteve sua estratégia a este título.

De acordo com o gráfico abaixo, pode-se constatar que as decisões de investimento da Recuperanda apresentaram aumento, exceto a linha Valores e Créditos Recuperáveis (queda de 0,5%). Na linha Disponível houve aumento de 17% do saldo de março, em comparação ao saldo de janeiro, a linha Banco Conta Movimento aumentou 8,6% no período analisado.

Gráfico 06 - Distribuição do Ativo Circulante



Conforme os dados do Balanço Patrimonial disponibilizados pela Recuperanda, o Realizável a Longo Prazo – Ativo Não Circulante – referentes aos meses de janeiro a março de 2016, não apresentou variação. Em relação a Linha Investimentos, esta apresentou variação de 0,01%, como podemos observar na tabela abaixo.

Em R\$	Jan	Mar
Realizável a Longo Prazo	281.414	281.414
Investimento	6.052.630	6.053.030
Imobilizado	7.382.061	7.359.707

www.r4cempresarial.com.br

Intangível	66.627	65.982
------------	--------	--------

No que se refere ao Intangível², observa-se que essa linha apresentou redução de 0,97% no saldo do mês de março, em comparação ao saldo de janeiro. Assim, necessário maiores esclarecimentos por parte da Recuperanda.

4.2.5. Imobilizado

De acordo com o Balancete disponibilizado pela Recuperanda, seu Imobilizado é constituído de:

	Jan	Mar
Ativo Imobilizado	7.382.061	7.359.707
Bens	2.515.085	2.515.085
Bens Móveis	7.925.461	7.925.461
Depreciação Acumulada	3.099.531	3.121.885
Valores a Imobilizar	41.046	41.046

Observa-se que 10,2% do Ativo Não Circulante encontra-se no Imobilizado.

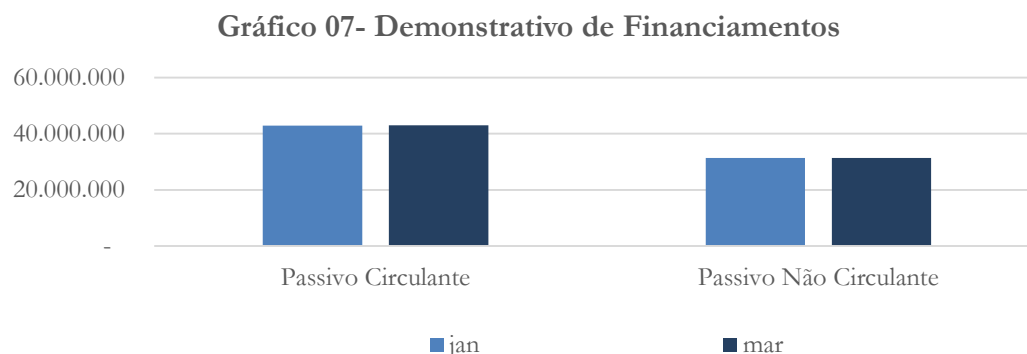
² Trata-se de um bem não monetário, incorpóreo que, ao ser reduzido, proporciona benefícios econômicos à empresa. Exemplos de intangíveis: marcas, patentes, direitos de concessão, direitos de exploração, direitos de franquia, direitos autorais, gastos com desenvolvimento de novos produtos, ágio pago por expectativa de resultado futuro (fundo de comércio ou *goodwill*).

4.2.6. Distribuição de Financiamentos

O Passivo Total da Recuperanda está assim distribuído:

- (i) O Passivo Circulante (PC) concentra aproximadamente 57,8% do Passivo Total, no valor de R\$ 42.964 milhões, sendo que os maiores valores deste estão concentrados em Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias (18,6% do Passivo Total), Obrigações Tributárias (16,3% do Passivo Total) e Empréstimos/Financiamentos (10,6% do Passivo Total)
- (ii) O Passivo Circulante (PC) concentra aproximadamente 4,3% do Passivo Total em Fornecedores, no valor de R\$ 3.178 milhões
- (iii) O Passivo Não Circulante representa 42,2% do Passivo Total, sendo o maior valor está concentrado em Empréstimos/Financiamentos, representando 28,1% do valor do Passivo Total
- (iv) O Patrimônio Líquido encontra-se zerado (R\$ 0,00) e, isso significa que a Recuperanda está financiando totalmente o seu Ativo com recursos de terceiros.

Abaixo, o resumo gráfico dos financiamentos:



www.r4cempresarial.com.br

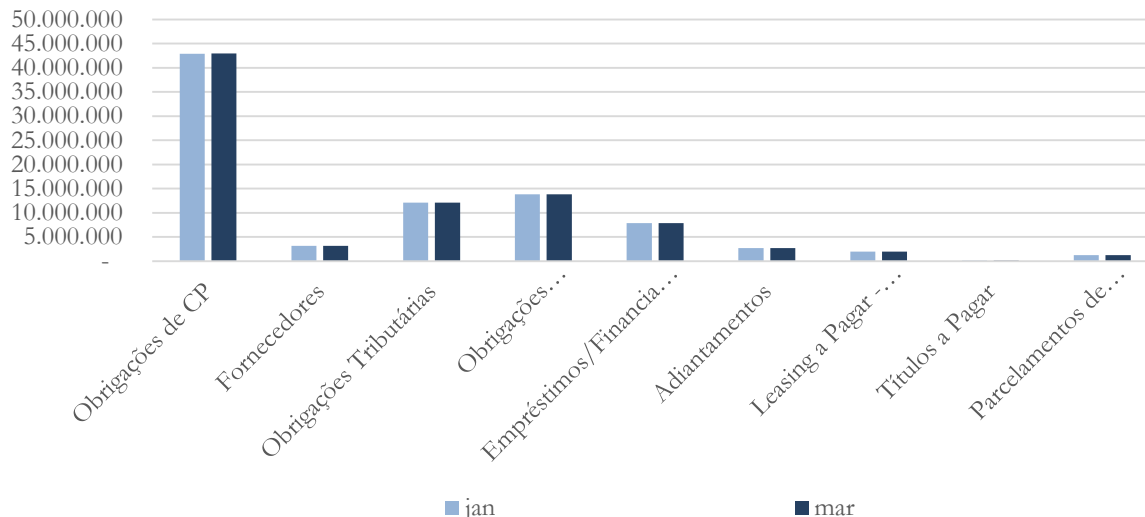
Analisando as decisões de financiamento da Recuperanda entre os meses de janeiro a março, a variação diminuiu em 0,1%.

No que se refere à linha de Fornecedores, esta apresentou aumento de 0,35% entre os meses de janeiro a março.

Ainda no Passivo Circulante, houve um pequeno aumento de 0,14% na linha de Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias.

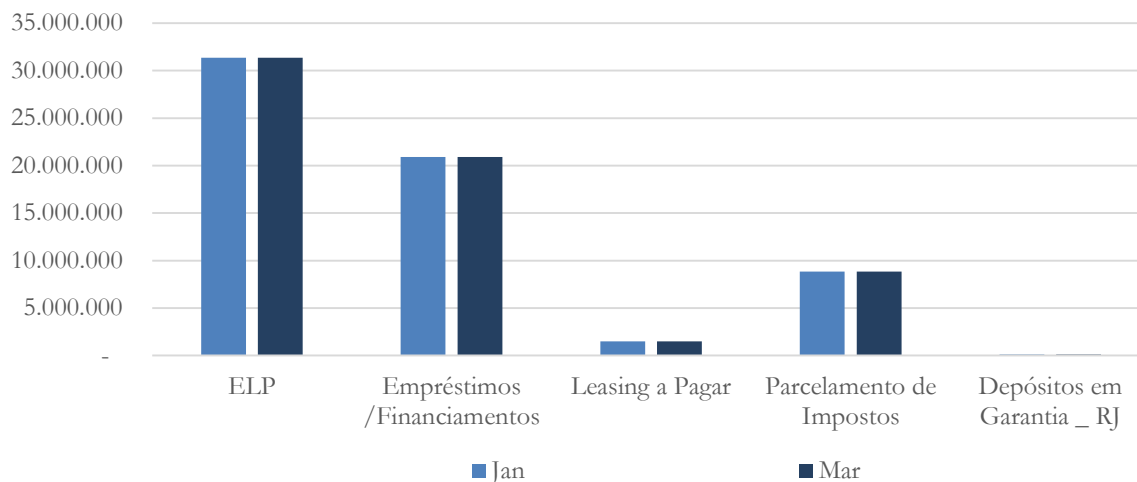
Os gráficos abaixo mostram a evolução das decisões de financiamento da Recuperanda, a saber:

Gráfico 08 - Financiamentos Passivo Circulante



Especificamente na análise do Passivo Não Circulante, este não apresentou variação no período entre janeiro a março de 2016.

Gráfico 09 - Financiamentos Passivo Não Circulante



4.3. Análise da qualidade e dos resultados das decisões investimentos e financiamentos (Demonstração de Resultado do Exercício – DRE)

A Recuperanda apresentou a seguinte Demonstração de Resultado do Exercício do mês de março:

	Março
Receita Operacional Bruta	406.326,25
Venda Bruta	406.326,25
Deduções das Receitas	<u>- 22.733,48</u>
Receitas Operacionais	10.000,05
Receitas Não Operacionais	<u>5.000,00</u>
Receitas Líquida	398.592,82
Custo dos produtos/serviços vendidos	<u>- 290.281,12</u>
Lucro bruto	108.311,70

www.r4cempresarial.com.br

Campinas Rua Oriente, 55, sl 906 - Ed. HEMISPHERE Norte-Sul -Chácara da Barra - Campinas - SP 13090-740 - +55 19 3291 0909

São Paulo Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º Andar Conj. 161 - Jardim Paulista- CEP 01403-000 - +55 11 3285 0996

Despesas administrativas e gerais	- 123.259,83
Despesas financeiras, líquidas	- 2.210,95
Despesas tributárias	- 2.018,52
Despesas com vendas	=
	- 127.489,30
Provisão Imposto de Renda	- 7.804,17
Provisão Contribuição Social	- 5.852,44
Despesas	- 141.145,91
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	- 32.834,21
Prejuízo acumulado	- 32.834,21

Com base nestes dados, far-se-á a análise dos resultados apresentados pela empresa.

4.3.1. Lucro Líquido

A Recuperanda, em março/2016, apurou prejuízo de R\$ 32.834,21.

No que se refere ao Custo da Mercadoria Vendida (CMV) /Custo do Produto Vendido (CPV)/ Custo do Serviço Prestado (CSP), este indicador foi maior que a Receita Líquida no mês de fevereiro. O mesmo representou, no mês em referência, 72,8% da Receita Operacional Líquida:

DRE	Janeiro	Março
Receita Operacional Líquida	142.189	398.593
Custo dos Produtos Vendidos	- 71.546	- 290.281
Varição CPV vs ROL	-50,3	-72,8

Assim, a cada Real de Receita Operacional gerado, o custo correspondia a R\$ 0,72 em março, contra R\$ 0,50 em janeiro.

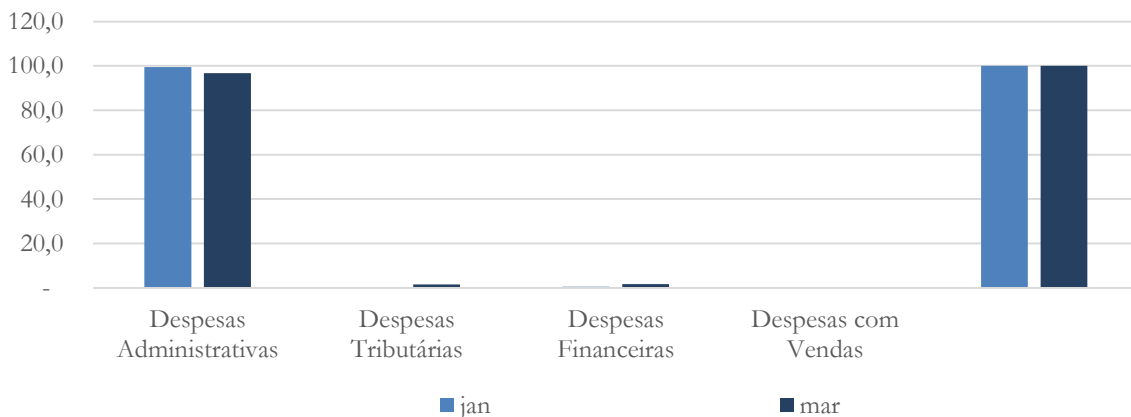
Pelas informações prestadas não foi possível aferir o motivo do resultado acima encontrado, tão pouco comparar sua representação com relação aos meses anteriores.

No que se refere às despesas, estas são superiores em 17,7% ao Lucro Bruto, uma vez que este foi de R\$ 108.312, e o total de despesas gerado foi de R\$ 127.489, o que gera a situação de prejuízo experimentada pela Recuperanda.

4.3.2. Despesas

As despesas contabilizadas pela Recuperanda no mês de novembro foram: (i) administrativas e gerais, e (ii) financeiras. Ainda, foi contabilizado valor redutor das mesmas, a título de outras receitas operacionais.

Gráfico 10 - Demonstrativo de Despesas Operacionais
(em %)



Conforme visto, do total de despesas registradas pela Recuperanda, 96,7% referem-se às despesas administrativas, sendo que este valor ultrapassa em 17,7% o Lucro Bruto referente ao período de análise.

As despesas administrativas encontram-se muito elevadas ao nível do Lucro Bruto, assim, necessárias maiores informações da Recuperanda acerca da abertura de tais despesas, bem como, se existem esforços da empresa no sentido de redução das mesmas.

Comparando-se os registros em seu Passivo que geram pagamento de despesas financeiras, quais sejam, (i) Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo, (ii) Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo e (iii) Impostos Parcelados, versus a despesa financeira registrada em sua DRE de novembro, tem-se que a Recuperanda tendo custo financeiro negativo face ao total de sua dívida abaixo contratada:

Tipo de empréstimo	Em R\$
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	7.883.140
Empréstimos e Financiamentos Longo Prazo	20.894.589
Impostos Parcelados	8.848.322
Total dívidas geradoras de despesa financeira	37.626.051
Despesa financeira registrada na DRE	(2.211)

Necessário maior esclarecimento da Recuperanda acerca da composição de suas despesas financeiras, bem como, a taxa média que foi contratada para as dívidas acima elencadas.

4.4. Margem Bruta

A Margem Bruta mede a rentabilidade das vendas, logo após as deduções de vendas (impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos incondicionais) e do custo dos produtos vendidos. Assim, tendo em vista que no mês de março de 2016 a Recuperanda apresenta lucro bruto, conseqüentemente a sua Margem Bruta está positiva (27,2%).

4.5. Margem Operacional

No que se refere à eficiência dos investimentos operacionais da empresa, ou seja, a capacidade de geração de valor face aos investimentos na operação, a situação é de apuração negativa (-8,2%), tendo em vista seu resultado negativo registrado no mês de março.

4.6. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

No que se refere às despesas com Impostos sobre a Renda – IRPJ e CSLL, constata-se da DRE que a empresa realizou R\$ 13.656 a tal título no mês de março de 2016.

4.7. Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

De acordo com as Demonstrações Financeiras da empresa, nenhum valor de Dividendos e de Juros sobre Capital Próprio foi realizado em fevereiro.

4.8. Demonstração de Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa nos fornece um resumo dos fluxos de caixa referentes a três aspectos da empresa sendo estes: atividade operacional, atividade de investimentos e atividade de financiamentos.

Assim, ao usufruir da DFC o usuário conseguirá saber como o caixa alterou de um período a outro, quais contas foram responsáveis por esta alteração e qual foi o resultado obtido com cada atividade deste fluxo.

O objetivo primário da DFC é prover informações relevantes sobre pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos num determinado período e, nessa perspectiva a DFC aponta a necessidade ou não de captar empréstimos ou aplicar excedentes de caixa em operações rentáveis com a finalidade de buscar a eficácia financeira e administrativa da Recuperanda.

1 - Atividades Operacionais

1.1 - Recebimento de Clientes

(+) Saldo final de Clientes (ano anterior)	2.143.986,09
(+) Vendas (ano atual)	406.326,25
(-) Saldo final de Clientes (ano atual)	2.164.213,35
(=) Total de Recebimento de Clientes	386.098,99

1.2 - Pagamento de Fornecedores

(+) Saldo final de Fornecedores (ano anterior)	- 3.207.118,51
(+) Compras (ano atual)	- 224.193,83
(-) Saldo final de Fornecedores (ano atual)	- 3.178.464,92
(=) Total de Pagamento a Fornecedores	- 252.847,42

1.3 - Pagamentos Diversos

Adiantamento a Terceiros	- 18.782,59
Pagamento de Contas a Pagar	-
Pagamento de IRPJ/CSLL (ano anterior)	-

Impostos sobre as Vendas	- 22.733,48
Despesas Administrativas, Vendas e Gerais	205.022,25
Despesas Financeiras	- 2.210,95
(=) Total de Pagamentos Diversos	161.295,23
Total da Atividades Operacionais	294.546,80

2 - Atividades de Investimentos

Aquisição de Imobilizado	-
Total das Atividades de Investimentos	-

3 - Atividades de Financiamentos

Aquisição de Empréstimos Bancários	-
Aumento de Capital	-
Total das Atividades de Financiamentos	-

(1+2+3) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	294.546,80
---	-------------------

- (i) O lucro líquido é o direcionador da capacidade de geração de caixa operacional;
- (ii) O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$ 294.546, o que demonstra que a Recuperanda está conseguindo pagar as suas obrigações e ter disponibilidade financeira;
- (iii) O Fluxo de Caixa de Investimento, item que demonstra as formas de a empresa alocar recursos em ativos que trarão benefícios futuros, como por exemplo, uma nova máquina num complexo fabril, capital de giro, pesquisa e desenvolvimento, a compra de outra empresa, etc., não apresentou variação no que diz respeito ao período entre janeiro a março;
- (iv) O Fluxo de Caixa Financeiro não apresentou variação no período analisado;

5. Requerimento final

De acordo com o exposto ao longo do Relatório, requeremos a intimação dos credores e interessados para que tenhamos acesso às informações acima descritas.

Campinas, 26 de junho de 2016

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL
Fernando Ferreira Castellani
OAB/SP 209.877

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA
CÍVEL DA COMARCA DE ARARAS – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 1003257-14.2014.8.26.0038

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA., administradora judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial de **EMPRESA DE TRANSPORTES SOPRO DIVINO S/A**, vêm, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar Relatório de Análise das Atividades da Recuperanda, relativo aos meses de janeiro e fevereiro de 2016, em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/05.

Nestes termos,

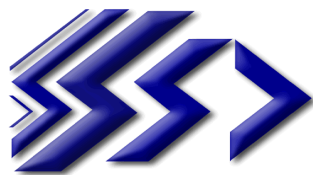
Pede deferimento.

Campinas, 29 de março de 2016.

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP 183.917



***EMPRESA DE TRANSPORTES
SOPRO DIVINO S/A.***

**RELATÓRIO MENSAL
RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

02/2016

1. Estrutura Societária

Sr. MARCO ANTONIO LOGLI, maior, brasileiro, casado em regime de comunhão de bens, empresário, portador do RG nº 3.769.732, expedido pela SSP/SP, e do CPF nº 015.659.318-15, residente à Rua Eolo Camargo Preto, nº 81, Bairro Centro, na cidade de Araras, Estado de São Paulo, CEP: 13.600-689;

Sra. MARIZA LOGLI COSER, maior, brasileira, casada em regime de comunhão de bens, empresária, portadora do RG nº 3.420.686, expedido pela SSP/MG, e do CPF nº 904.147.136-72, residente à Rua Joaquim Antônio Rodrigues, nº 70, Bairro Brasília, na cidade de Arcos, Estado de Minas Gerais, CEP: 35.588-000;

Sra. MARIA LUCIA LOGLI DE MORAES, maior, brasileira, casada em regime de comunhão de bens, empresária, portadora do RG nº 2.702.831, expedido pela SSP/MG, e do CPF nº 158.401.778-30, residente à Rua do Expedicionários, nº 1127, na cidade de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, CEP: 13.720-000;

Sra. ROBERTA BORGES LOGLI, falecida, portadora da cédula de identidade nº 2.428.851 expedida pela SSP/SP em 01/05/1980 e do CPF sob o nº 027.909.988-68, neste ato representado pela inventariante **Sra. MARILIA TEREZINHA LOGLI**, maior, brasileira, casada em regime de comunhão de bens, empresária, portadora do RG nº 36.706.980-5, expedido pela SSP/SP, e do CPF nº 502.815.421-04, residente à Rua Mario Ribeiro, nº 1579, Apartamento 131, Bairro Centro, na cidade de Guarujá, Estado de São Paulo, CEP: 11.410-19.

O capital social é de **R\$ 9.115.500,00** (Nove Milhões, cento e quinze mil e quinhentos reais), divididos em 9.115.500.00 (Nove Milhões, cento e quinze mil e quinhentas) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, ficando assim integralizadas e subscritas neste ato em moeda corrente nacional pelos sócios:

SÓCIOS	QUOTAS	VALOR	%
MARCO ANTONIO LOGLI	4.325.935	R\$ 4.325.935,00	47,46 %
MARIZA LOGLI COSER	314.170	R\$ 314.170,00	3,45 %
MARIA LUCIA LOGLI DE MORAES	314.170	R\$ 314.170,00	3,45 %
ROBERTA BORGES LOGLI	4.161.225	R\$ 4.161.225,00	45,65 %
TOTAL	9.115.500	R\$ 9.115.500,00	100 %

1.1. Relação de estabelecimentos e filiais.

A sociedade possui uma filial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Mendes, nº 207, Bairro do Limão, CEP: 02.518-100, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0002-80; uma filial na cidade de Cordeirópolis, Estado de São Paulo, na Rodovia Anhanguera, S/N, KM 154,5 Pista Sul Sala 63, Bairro Nestle, CEP: 13.490-000, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0004-42; uma filial na cidade de Ituiutaba, Estado de Minas Gerais, na Avenida Napoleão Faissol, nº 297, CEP: 38.307-120, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0006-04; uma filial na cidade de Jataí, Estado de Goiás, na Rua 111, S/N, Quadra 8, Bairro Núcleo Industrial, CEP: 75.802-220, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0008-76; uma filial na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, na Avenida José Andraus Gassani, nº 5335, Bairro Industrial, CEP: 38.405-390, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0009-57; uma filial na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, na Rua 26, S/N, Quadra 73, Lote 4, Bairro Setor Santos Dumont, CEP: 74.463-690, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0011-71; uma filial na cidade de Rialma, Estado de Goiás, na Loc Fazenda Genipapo, S/N, Saída Rodovia BR 153, Bairro Zona Urbana, CEP: 76.310-000, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0012-52; uma filial na cidade de Alto Araguaia, Estado de Mato Grosso, na Rua Severino Botelho de Melo, nº 783, 1º Andar, Sala 02, Bairro Centro, CEP: 78.780-000, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0013-33; uma filial na cidade de Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua da Regeneração, nº 235, Parte Sala 01, Bairro Bonsucesso, CEP: 21.040-170, inscrita no CNPJ sob nº 44.207.223/0014-14. De todas as filias abaixo a filial de Ituiutaba é a única com fator gerador de receita da empresa. A sociedade terá como unico objeto social o **“Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional”**.

2. Empregados e colaboradores e estrutura organizacional

A empresa trabalha em condições organizacionais enxutas com o quadro reduzidas e motoristas carreteiros terceirizados.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL			
DEPARTAMENTO	QUANTIDADE		JUSTIFICATIVA
	MES ANTERIOR	MES CORRENTE	
ADMINISTRATIVO	3	3	
OPERACIONAL	1	1	
GERAIS/PORTARIA	5	5	
TOTAL	9	9	

3. Clientes e pedidos em carteira – desempenho operacional sintético

A empresa trabalha única e exclusivamente com o cliente Itambé no transporte de leite in natura.

4. Dados econômicos e contábeis

4.1. Atividade operacional – estratégias

Empresa vem trabalhando com foco no transporte de leite in natura oriundos do Estado de Minas Gerais.

4.2. Dados contábeis mensais

Balancete em Anexo

A) Profissionais responsáveis

Hermenegildo Vendemiatti

CPF – 042.166.108.97

CRC – 1SP 059873/o-3

Rua Prudente de Moraes 335

Centro, Piracicaba, São Paulo

Telefone – (19) 3402.1000 ou 3402.1001

B) Lista de ativos sintética

Em anexo.

C) Fluxo de Caixa

Em anexo.

D) Balanço Patrimonial e DRE

Lucro Presumido, DRE e Balanço apenas com encerramento do ano de 2016.

E) Tributos

Descrtios no balancete.

LISTA DE ANEXOS

1. Fluxo de Caixa Metodo Direto
2. Balancete
3. Lista de ativos
4. Balanço Patrimonial.